



## Fatores associados ao trauma dentário em adolescentes utilizando o modelo de Andersen

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
12/10/2018

Rejane Cristina Leite da Fonseca<sup>1</sup>, José Leopoldo Ferreira Antunes<sup>2</sup>, Rafael Aiello Bomfim<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Cirurgiã-dentista no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, mestranda do Curso de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: rejane\_docinho@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor titular da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Editor Científico da Revista de Saúde Pública e Editor Associado de Oral Diseases

<sup>3</sup> Professor Doutor Adjunto 1 do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**Introdução:** Lesões dentárias traumáticas (TDIs) são um problema de saúde pública mas poucos estudos têm avaliado a faixa etária dos 15-19 anos. **Objetivo:** Testar o modelo comportamental de Andersen para avaliar as TDIs em adolescentes participantes da Pesquisa Estadual de São Paulo (SBSP-15). **Método:** Foram analisadas variáveis predisponentes individuais (sexo, idade, escolaridade, etnia, overjet e relação molar) e contextuais (porte das cidades, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, Índice Gini e desemprego), componentes facilitadores individuais (renda per capita, tipo de serviço utilizado e renda média familiar) e contextuais (relação habitantes/dentista, fluoretação e cobertura da Equipe de Saúde da Família) e necessidade individuais (satisfação e percepção em relação ao tratamento) e contextuais (média de escovação supervisionada, número de consultas e exodontias odontológicas por cidade), bem como comportamentos de saúde. Foi realizada Regressão Logística Multinível com efeitos mistos no programa Stata v.14, para cálculo das OddsRatio (OR), com 95% de intervalo de confiança (IC). O protocolo de pesquisa foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOP UNICAMP - Número Final de Aprovação: 1211025 (2015), CAEE nº 46788215.9.0000.5418, de acordo com o Conselho Nacional de Saúde do Brasil (CNS). **Resultados:** A prevalência de TDIs em adolescentes foi de 1,42% (IC95% 0.94-2.13). Fatores individuais e contextuais de necessidade, predisponentes, facilitadores e comportamentos de saúde tiveram associação com as TDIs, mas na análise ajustada apenas as variáveis sexo, renda média familiar, número de consultas e tempo da última consulta mantiveram-se significativas em relação ao trauma. **Conclusão:** A análise pelo modelo de Andersen foi adequada para a avaliação dos fatores relacionados a TDIs em adolescentes.

Palavras-chave: Trauma dentário; adolescentes; saúde bucal.